

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: PROJETOS PALÁCIO ARQUIEPISCOPAL DIAMANTINA

Proponente: Mitra Arquidiocesana de Diamantina

Local: Diamantina

Responsável Técnico: Natália Morita

Responsável Técnico pela Visita: Maria Letícia Ticle

No dia 01 de setembro de 2026, a equipe multidisciplinar da Plataforma Semente, representada por Carolina Caires e Maria Letícia Ticle, bem como a equipe técnica da Mitra Arquidiocesana de Diamantina, representada por Kássia Mara, a arquiteta Cristina Cairo e a engenheira Wanice Pimentel, contratadas para elaboração dos projetos, participaram da visita técnica ao município de Diamantina, para acompanhamento do projeto *PROJETOS PALÁCIO ARQUIEPISCOPAL DIAMANTINA*.



Imagem 1. Fachada do Palácio Arquiepiscopal de Diamantina

Autoria: Maria Letícia Ticle

Data: 01/09/2026



31 3643 7604



semente@cemais.org.br



sementemg.org

CeMAIS - 08.415.255/0001-27

O objetivo da visita, portanto, foi o acompanhamento da execução das propostas previstas no projeto submetido e contemplado via Plataforma Semente, que prevê a execução dos seguintes serviços:

LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO E CADASTRAL DO IMÓVEL

- PESQUISA HISTÓRICA DA EDIFICAÇÃO
- LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO
- ESTUDOS DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL, PROSPECÇÃO HISTÓRICA, MAPEAMENTO DAS PATOLOGIAS

PROJETO ARQUITETÔNICO BÁSICO

- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO BÁSICO, COM PROJETO PAISAGÍSTICO E MEMORIAL DESCRITIVO.
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO ESTRUTURAL BÁSICO
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO LUMINOTÉCNICO
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS BÁSICO
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS BÁSICO
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO BÁSICO
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO BÁSICO
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DE DE INTERIORES E LAYOUTS

PROJETO EXECUTIVO

- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO FINAL COMPLETO E TODOS OS COMPLEMENTARES CORRESPONDENTES E MEMORIAL DESCRITIVO FINAL
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO ESTRUTURAL EXECUTIVO FINAL

- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO LUMINOTÉCNICO EXECUTIVO FINAL
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EXECUTIVO FINAL
- ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS EXECUTIVO FINAL
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO EXECUTIVO FINAL
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO EXECUTIVO
- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE SPDA EXECUTIVO
- ELABORAÇÃO DO PROJETO DE SEGURANÇA E LOGICA EXECUTIVO

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

- ELABORAÇÃO DE MEMÓRIA DE CÁLCULO, PLANILHA DE QUANTITATIVOS E CUSTOS, CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

A edificação do Palácio Arquiepiscopal é datada do século XVIII e, originalmente, foi residência do contratador João Fernandes de Oliveira, à época do Arraial do Tejuco. Posteriormente, em 1864, o prédio foi doado ao então Bispo de Diamantina, elevado a Arquidiocese em 1917, quando passou por uma reforma. Funcionou como residência dos bispos e sede administrativa da Mitra Arquidiocesana de Diamantina até o fim da segunda década do século XXI. Localizado no centro da cidade, pertence ao Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da Cidade de Diamantina, tombado pelo IPHAN; está no entorno imediato da Igreja Nossa Senhora do Carmo, bem tombado isoladamente. Sendo assim, quaisquer intervenções na edificação devem ser previamente aprovadas pelo órgão tombador.

O imóvel de aproximadamente 2.098,80m² de área construída está desocupado desde 2019, quando iniciaram-se os estudos e análise para

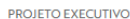
restauração geral. Em 2020, se fez necessária a solicitação de reforma emergencial junto ao IPHAN, devido ao arruinamento parcial da fachada posterior da edificação, a qual foi acatada e executada com o referido trecho já tendo, de fato, desabado. Atualmente, o estado de conservação geral é ruim, havendo desgaste estrutural e sendo observadas diversas rachaduras e deslocamentos, entre outras patologias graves.

O objetivo do projeto é, portanto, proceder à elaboração do projeto arquitetônico e detalhamentos das características construtivas e especificações para aprovação junto ao IPHAN e Prefeitura Municipal de Diamantina, bem como também a elaboração de todos os projetos complementares, elaboração de memoriais descritivos e de cálculo, planilha orçamentária e cronograma físico financeiro, documentação essencial para subsidiar futura restauração completa do bem cultural.

O projeto em tela foi iniciado em 15 de junho de 2026, com previsão para 24 meses de duração, tendo sido a visita realizada no terceiro mês de execução, cujo cronograma inicialmente pactuado segue abaixo:

12. Cronograma

Fases	Atividades	Período de execução (mês)																							
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO E CADASTRAL DO IMÓVEL	PESQUISA HISTÓRICA DA EDIFICAÇÃO	■	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO	○	■	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	ESTUDOS DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL, PROSPECÇÃO HISTÓRICA, MAPEAMENTO DAS PATOLOGIAS	○	○	■	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
PROJETO ARQUITETÔNICO BÁSICO	ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO BÁSICO, COM PROJETO PAISAGÍSTICO E MEMORIAL DESCRITIVO.	○	○	○	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO ESTRUTURAL BÁSICO	○	○	○	○	○	○	○	○	■	■	■	■	■	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO LUMINOTÉCNICO	○	○	○	○	○	○	○	○	○	■	■	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS BÁSICO	○	○	○	○	○	○	○	○	○	■	■	■	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS BÁSICO	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	■	■	■	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
		○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○



Durante a visita técnica, foi apresentado o andamento das etapas previstas no Plano de Monitoramento, sendo informado que as atividades da primeira fase já foram concluídas. O levantamento cadastral elaborado em 2020 foi revisado e atualizado, inclusive as informações históricas e o levantamento arquitetônico, com todas as informações sobre o imóvel atualizadas, inclusive aquelas referentes às obras emergenciais do trecho que ruiu entre 2019 e 2022.

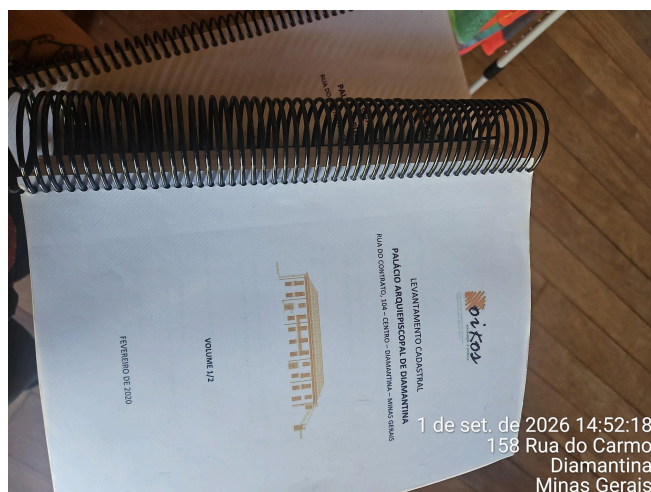


Imagem 2. Levantamento cadastral de 2020, revisado no projeto atual

Autoria: Maria Letícia Ticle

Data: 01/09/2026

Percorremos toda a edificação e pudemos observar as janelas de prospecção feitas nas alvenarias, pisos e forros para subsidiar os estudos do estado de conservação, cronologia construtiva e mapeamento de patologias. As janelas demonstram haver técnicas construtivas variadas na edificação, como alvenarias em adobe, pau a pique e tijolos cozidos, evidenciando intervenções realizadas em diferentes épocas e também seu estado de conservação; muitos trechos das estruturas em madeira estão acometidos por cupins e danificados por umidade, bem como esquadrias e forros também em madeira. Também foram feitos alguns furos de sondagem na área externa do terreno, de modo a evidenciar a situação do solo.



Imagem 3. Janelas de prospecção revelando técnicas construtivas da edificação
Autoria: Maria Letícia Ticle
Data: 01/09/2026



Imagem 4. Janelas de prospecção
Autoria: Maria Letícia Ticle
Data: 01/09/2026



Imagem 5. Trinca observada em alvenaria
Autoria: Maria Letícia Ticle
Data: 01/09/2026



Imagem 6. Furo de sondagem no piso da área externa
Autoria: Maria Letícia Ticle
Data: 01/09/2026

Está em fase final de elaboração o programa de necessidades, importante estudo que aponta os futuros usos do imóvel e que norteia a elaboração do projeto arquitetônico. A arquiteta responsável informou que a setorização entre espaço expositivo, espaço para lojas, restaurante, sala multimeios, jardins, implantação de

casa de farinha e casa de rapadura foi pré-validada com a Arquidiocese e com o IPHAN, que apresentou algumas restrições a serem incorporadas ao estudo e ao projeto; os ofícios de validação serão providenciados. Foi relatado que serão mantidas as alvenarias, pisos e forros originais, sendo prevista a demolição dos expurgos, elementos acrescentados ao longo dos anos de uso, tais como divisórias e algumas das áreas molhadas.



Imagem 7. Peças da estrutura de madeira em estado de degradação avançado
Autoria: Maria Letícia Ticle
Data: 01/09/2026



Imagem 8. Estado de conservação do piso em madeira
Autoria: Maria Letícia Ticle
Data: 01/09/2026



Imagem 9. Trecho que passou por reforma emergencial

Autoria: Maria Letícia Ticle
Data: 01/09/2026



Imagem 10. Trecho que passou por reforma emergencial

Autoria: Maria Letícia Ticle
Data: 01/09/2026

Por fim, a equipe técnica da Plataforma Semente orientou as responsáveis quanto à necessidade de observância do fluxo adequado para desenvolvimento, revisão e aprovação dos projetos junto aos órgãos de preservação e tombamento competentes, quais sejam, IPHAN e Município, e a importância de formalizar as solicitações de alterações e as aprovações. Foi reforçado que o processo deverá ser estruturado inicialmente a partir da elaboração do Projeto Básico, contemplando todas as informações, levantamentos, diagnósticos, definições de escopo, soluções de intervenção e compatibilizações necessárias para, somente então, proceder aos projetos executivos. Orientamos, ainda, quanto à comunicação junto à equipe multidisciplinar, que deve ser feita sempre que necessário e observando o tempo de antecedência mínima caso se trate de solicitação de alterações no escopo do projeto, seja referente às atividades ou mesmo ao cronograma de execução e provisionamento de pagamentos.



Imagem X. Equipe do projeto e equipe Semente
Autoria: Mitra de Diamantina
Data: 01/09/2026

Constatamos que as atividades do projeto estão em andamento e sendo satisfatoriamente recebidas pelos participantes.

Sem mais,

Belo Horizonte, 10 de setembro de 2026

Maria Letícia Silva Ticle

Supervisora Técnica de Patrimônio Cultural
CeMAIS - Plataforma Semente

Anexo I

Documentos de deslocamento - locação de veículo e uber de todos os participantes

Anexo II

Documento solicitação de diária de todos os participantes